REVISTA MOMMYS

TUDO SOBRE O UNIVERSO MATERNO E INFANTIL - ED.5 - DEZEMBRO 2016

É NATAL, VIVA!

Helena, filha da Mommy Priscila Pity, em clima de natal.

Conheça a história, o significado dos símbolos e as estratégias de algumas mães para manter a magia do natal presente na vida das crianças.

TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- "A mãe perfeita", por Hatanne Sardagna
- Aninha Ataíde brilha em sua coluna: "Jogo dos 7 acertos"
- Aconteceu no Mommys do Face: conheça a incrível história de superação de Renata Graciele

Nenhuma felicidade se compara a chegada de um filho!

Vamos guardar para sempre esta emoção!

Desconto para Mommys nos ensaios infantil, gestante e familia.
Venha conhecer meu trabalho:
- Grande variedade de acessórios e cenarios exclusivos,
- Mini ensaios, ensaios completos e PERSONALIZADOS,
- Ensaios feitos com muito cuidado e todo carinho.
- Atendimento domiciliar ou no estudio.
- Todo conforto para fotografía de recem-nascidos
(estudio higienizado, quentinho e iluminado naturalmente),

Sheyla Pinheiro Especialista em Fotografia Newborn

Celular: (31) 9397-3250 / e-mail: sheyla@sheylapinheiro.com

EXPEDIENTE

Diretora Executiva:
Mariana Bicalho
mariana@revistamommys.com.br

Editora e Jornalista Responsável:
Carol Bernardes
carolbernardes@revistamommys.com.br

Comercial:
Gabriela Bicalho
comercial1@revistamommys.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação:
Fabiana Cristina
fabiana@adgerais.com.br

Revisão:
Maria do Rosário A. Pereira

Colaboradores dessa Edição:
Aline Fraga
Ana Paula Novato
Andrea Fregnani
Aninha Ataíde
Bruna Abreu
Grazielle Lemos Olímpio
Hatanne Sardagna
Júnior Fonseca
Marcela Cristina
Renata Graciele
Vinícius Digênova

Capa:
Foto: Sheyla Pinheiro
Produção de Moda: Mimitica

Fale com a revista:
contato@revistamommys.com.br

Os textos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Não é permitida a reprodução total ou parcial dos textos, por qualquer meio, sem prévia autorização.

SUMÁRIO

Editorial 4
Cartas 5
Palavras que alimentam 6
Capa: A Simbologia do Natal 8
Especial Natal 16
Maternidade e Autoestima 18
Mommys em Cena 20
Pedacinhos das Mommys 22
Tempo de Celebrar 24
Aconteceu no Mommys do Face 26
Cantinho do Papai 32
Perfil Mommy 36

EM CLIMA DE NATAL

Em dezembro é quase que inevitável sermos invadidos por sentimentos de gratidão, reflexão e esperança. É Natal, é o fim de mais um ano que se aproxima.

Nossa última edição está em clima de Natal... o clima mais gostoso do ano na minha opinião, ainda mais pra quem tem crianças.

Vamos saber mais das tradições do Natal na nossa matéria de capa e, quem sabe, nos inspirarmos para, de forma lúdica e divertida, mostrarmos aos nossos filhos o real siginificado dessa data.

Nós, da Revista Mommys, desejamos a vocês, leitores, um Natal mágico e que no próximo ano possamos estar juntos novamente, nesse canal preparado especialmente pra vocês!

Mariana Bicalho

É impossível ler a matéria de capa sem chorar. Que matéria linda! Doação, amor ao próximo, fé!!! Coração transborda.

Fabi Serrate

A revista está linda, viajando com o marido e mesmo assim parei um pouquinho para ler. Leitura super agradável, e sempre rola um cisco nos olhos... Parabéns!

Isabella Fernandes

Gente, que edição é essa da revista mommys??? Soluçando de chorar aqui. Quanta emoção!!! Ameiiiiiiiii

Lu Martins

Hatanne Sardagna, estou em prantos com seu belo texto na revista Mommys!!! Lindo! Essa força de mãe é realmente inexplicável! Força de amor! Amor puro e verdadeiro! Que bom que está tudo bem!!!

Laura Catão

Fiquei emocionada com a matéria do Útero de Substituição. Sei bem o que é perder um bebê e depois realizar o sonho de ter o nosso filho nos braços. E a matéria com a Marina Martins Aleitamento Materno também foi maravilhosa, esclarecedora e, com certeza, tirou as dúvidas sobre os mitos que nos cercam. A revista está cada dia melhor e mais interessante para ler.

Patrícia Vilaça

Ameeei o texto da Hatanne Sardagna! Como deve ter sido difícil esse momento!

Ana Paula Novato Raris

Ótima edição! Fiquei emocionada com a matéria Útero de substituição, que coragem e determinação desta Mommys (nossa!). Todos os colaboradores estão de parabéns, textos super gostosos de ler... valeu por compartilhar conosco.

Cláudia Mara

A MÃE PERFEITA

por Hatanne Sardagna

Sabe aquela história de que “eu era a mãe perfeita até que tive filhos”? É verdade. Em partes.

Antes mesmo de engravidar já sabemos que nossos filhos dormirão no berço desde o primeiro dia de vida, não vão acostumar com colo, não farão birras épicas em público, vão comer só comida saudável, cama compartilhada nem pensar, bico eu tiro a hora que eu bem entender.

Até que seu filho nasce. E joga todas essas certezas ralo abaixo, junto com um brinco seu e algumas peças de Lego.

Desconstrói todas as suas convicções e te faz entender, logo na primeira semana, que entre o certo e o errado existem milhões de realidades e interpretações.

Meu filho tem dois anos e meio e acho que dormiu no quarto dele metade desse tempo.

Até os quatro meses ficava no carrinho ao lado da minha cama, depois foi pro berço, no outro quarto. Alguns meses depois, numa madrugada fria, coloquei ele de volta no meu quarto em um colchão e por lá ficou mais de um ano.

Faz pouco tempo tirei o berço, fiz uma adaptação com um colchão, um tapete bacana e lá se foi ele pro quarto novo.

Tudo correu bem e tranquilo, porém, desde então, recebemos “visitas” constantes na madrugada.

Ele chega de mansinho, e eu, tonta de sono, nem penso, só pego e o coloco no meio de nós dois. Ele se aconchega, às vezes pede mamadeira, às vezes dorme direto.

Tudo errado, né? Não. Para mim está tudo certo. Estamos os três juntos, dormindo, em paz. Meu filho se sentindo seguro e protegido, querido e amado.

Tem lugar melhor no mundo do que cama de pai e mãe? Até o cheiro é diferente, os lençóis são mais macios, o sono dura mais.

Quisera eu poder fugir para a cama dos meus pais. Até hoje.

A vida é cheia de nãos. E isso começa muito cedo, logo nos primeiros meses de vida. "Não pode, não mexe, não sobe, não, não, não". São necessários, mas são muitos.

Então, se for para somar, se for para ver um sorriso, fazer alguém feliz ou mesmo acolher seu filho na madrugada, diga sim.

Pode sim, dormir pertinho. Pode sim, ver um pouco de desenho a mais um dia ou outro.

Pode sim, não escovar os dentes para evitar um escândalo em um dia de cansaço extremo.

Pode sim, tirar todas as panelas do armário e fazer uma bateria para a mamãe conseguir fazer o jantar.

Pode sim, chupar bico até mais velho simplesmente porque ama o bico.

Entre todos os defeitos evidentes que temos, moram nossas tentativas diárias de sermos melhores e de acertarmos dentro dos nossos limites. De paciência, de tempo, de dinheiro, de dedicação e até mesmo físicos. Limites como seres humanos que somos, afinal. Talvez grande parte de nossa frustração seja o NÃO que dizemos, querendo ou podendo dizer SIM.

E, entre o "não" necessário e o "sim" libertador, vai nascendo a mãe perfeita.

Perfeita para aquele lar, perfeita para aquela família, perfeita para aquela realidade. E, principalmente, perfeita para aquele filho.

Sim, mãe, para ele, você é a mãe perfeita. Com todos os seus defeitos, limites, dificuldades e infinitas qualidades, você é a que ele escolheria.

Então, quando tudo parecer desabar, o cansaço for grande, você sentir que está fazendo tudo "errado", lembre-se: você está fazendo um ótimo trabalho.

O seu melhor. E, por isso, a mãe perfeita existe. Mesmo depois que seu filho nasceu.

Para ele, é você.

Hatanne

Mãe do Guilherme. Geminiana, ama fotografia e fala demais. A favor da maternidade real e possível. Sem culpas, sem extremismos. Para lembrar, compartilhar e não transbordar, escreve.

www.facebook.com/enquantomeufilhodorme

A SIMBOLOGIA DO NATAL

Conheça um pouco da história da comemoração da data e veja o que algumas mães fazem para manter a magia do natal presente na vida dos filhos.

Foto: Sheyla Pinheiro

O Natal é uma data especial aguardada por milhares e milhares de pessoas todos os anos. Quando temos crianças em casa, esta data tem um gostinho mais especial e encantador ainda. Chega a ser mágico, renovador... Vamos entender um pouco mais sobre a cultura do Natal:

A festa do Natal é celebrada em muitos lugares no mundo, data em que os cristãos comemoram o nascimento de Jesus Cristo na singela gruta de Belém.

Apesar de tradicionalmente ser considerado um feriado cristão, o Natal é amplamente comemorado por muitos não cristãos também. Entre os costumes populares típicos do feriado, estão as decorações natalinas, a preparação da ceia de Natal, a troca de presentes e cartões, as músicas natalinas e as festas de igreja, não esquecendo também do Papai Noel, que é uma figura mitológica popular em muitos países, associada aos presentes para as crianças.

Não se sabe com exatidão a data do nascimento de Jesus e, segundo historiadores, somente a partir do ano de 336 d.C. é que o Natal passou a ser celebrado no dia 25 de dezembro nas formas como conhecemos hoje.

Os romanos comemoravam o início do inverno no dia 25 de dezembro na Roma antiga, por isso, acredita-se que haja uma relação desse fato com a oficialização da comemoração do Natal.

Antigamente, as comemorações de Natal duravam até doze dias, pois acredita-se que foi este o tempo que os três reis magos levaram para chegar até a cidade de Nazaré e entregarem os presentes ao menino Jesus.

Atualmente, costumamos desmontar as árvores e as demais decorações natalinas doze dias após o Natal, data em que comemoramos a Epifania do Senhor, que é a manifestação de Jesus como filho de Deus e Salvador do mundo.

A maior parte da história do Natal se origina da Bíblia, e durante muitos anos, era considerado apenas como uma festa religiosa. Aos poucos, o Natal foi incorporado aos costumes do povo, sem ter uma relação direta com a Igreja.

Em clima de alegria e de festa, as confraternizações se intensificam no período que antecede o Natal. Pessoas de todas as idades, classes e raças se mobilizam enfeitando as casas, ruas, lojas e praças com árvores de Natal, pisca-piscas, guirlandas e presépios, preparando tudo da melhor maneira possível para comemorar as festividades.

Muitos costumam reunir a família, trocar presentes, participar de amigo-secreto. A data sensibiliza as pessoas e os gestos de solidariedade são reavivados, as ações solidárias ficam mais intensas e muitas campanhas são realizadas para arrecadar donativos aos menos favorecidos (brinquedos, alimentos, vestuário, material escolar), ou seja , algumas pessoas se tornam verdadeiros “Papais Noéis” e renovam, no coração de muitos (sobretudo nas crianças), a esperança de um amanhã melhor.

E OS SÍMBOLOS USADOS NO NATAL, O QUE SIGNIFICAM?

Árvore de Natal: Simboliza a paz, a alegria, a esperança e a vida na tradição cristã.

Presépio de Natal: Essa tradição de montar presépios teve início com São Francisco de Assis, no século XIII. O presépio mostra o cenário do nascimento de Jesus, ou seja, uma manjedoura, os animais, os reis magos e os pais do menino.

Papai Noel: A figura do bom velhinho que dá presentes para as crianças no Natal foi inspirada num bispo chamado Nicolau, que nasceu na Turquia em 280 d.C.

Estrela de Natal: Na ponta da árvore de Natal e, muitas vezes, sobre o presépio, coloca-se a Estrela de Belém, que simboliza a estrela-guia dos magos e sábios do Oriente. A Estrela possui quatro pontas e uma cauda luminosa como um cometa.

Sinos de Natal: O sino simboliza o respeito ao chamado divino e representa o ponto de comunicação entre o céu e a terra. Representa o anúncio para a humanidade do nascimento de Jesus Cristo, o Salvador.

Guirlanda: É usada como enfeite nas portas de entrada das residências na época do Natal. Durante o advento, em muitos países, se faz com ramos de pinheiro uma coroa ou guirlanda com quatro velas para esperar a chegada do menino Jesus. Essas velas simbolizam as grandes etapas da salvação em Cristo.

Calendário do Advento: Veio dos Luteranos alemães que faziam a contagem regressiva para o dia da Véspera de Natal. Uma brincadeira, um doce, uma mensagem, a cada dia há uma tarefa ou surpresa a ser realizada para comemorar um dia a menos para essa data que é tão especial.

Para os cristãos, o Natal tem um significado espiritual profundo. Ele não é visto apenas como mais um feriado do calendário a ser comemorado ou a época propícia para manifestar um espírito mais solidário, praticar atos de caridade, demonstrar afeto. Sem dúvida, essas coisas têm o seu valor e são importantes, mas, quando lemos ou ouvimos os evangelhos que retratam a vida de Jesus, é impossível ficarmos passíveis diante do fato que constitui o verdadeiro significado do Natal: a graça de Deus que se manifestou! É Deus revelando-se na própria condição humana. “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1:14). É Natal. Festa da presença amorosa de Deus na história, no mundo e na vida.

Nós, da Revista Mommys, desejamos, a cada um de vocês, um Feliz e abençoado Natal com Cristo!

CALENDÁRIO DO ADVENTO, EXPECTATIVA DIÁRIA.

O Natal em nossa família é comemorado desde a montagem da nossa árvore de Natal, passando por vários enfeites espalhados pela casa, até o tão esperado calendário do advento, o mais esperado pelo Pedro. Este, especificamente, foi confeccionado pela minha sogra, que já não está mais entre nós. Mesmo assim, seu encanto continua espalhado por toda a família. Neste calendário, além de mensagens bíblicas, colocamos tarefas e surpresas, tais como: montar a árvore em família, doar brinquedos para o Papai Noel trazer mais, fazer cartinha para o Noel, fazer um cartão de Natal para alguém e alguns singelos mimos. A expectativa é diária e o clima na casa é de muita alegria e união! Amamos o Natal!

Marcela Cristina

A TRADIÇÃO DO PRESÉPIO

Como a maioria das famílias temos algumas tradições no natal. Entre elas, a tradição do presépio. Começou com minha avó, mãe do meu pai (eu não a conheci, pois faleceu muito jovem) e a tradição foi passada pelas minhas tias e meu pai. Minha mãe incorporou essa tradição. Tudo começa no dia de N. Sra. da Conceição, dia 08 de dezembro. Sempre reservamos esta data para montar a árvore, enfeitar a casa e montar o presépio. Quando criança, minha mãe fez o próprio presépio que durou anos, somente há pouco tempo substituímos por um de resina. Uma lembrança natalina, consigo até sentir o cheiro de guardado quando tiráva-

mos da caixa, ele era todo em crochê. Todos compunham o presépio de minha mãe: A Sagrada Família, o Anjo Gabriel, os Reis Magos, o dono do estábulo e vários bichinhos. Quando casei, trouxe a tradição comigo, acho importante que o "dono da festa" esteja presente e seja lembrado. Então, no dia 08 de dezembro, hoje com a ajuda do meu filho mais velho, montamos a árvore e o presépio. Na nossa tradição familiar, deixamos os reis magos longe do estábulo (que já foi gruta, casinha de madeira, aí vale a criatividade de cada ano), e vamos andando com eles todos os dias, e aí vem as histórias baseadas na bíblia, toda a saga de Maria e José, começando na Anunciação, a caçada de Herodes pelas crianças recém-nascidas, sobre os reis magos e a sua jornada seguindo a estrela guia. Na véspera de natal, aparece a estrela guia e, na manhã de natal, nasce menino Jesus, ou seja, ele passa a ocupar seu espaço de direito em seu bercinho. Nossa tradição finaliza quando desmontamos o presépio e a árvore, isso acontece no dia de Reis, dia 03 de janeiro. Nesse dia acontece, também, uma outra tradição de fazer um "patuá" com romã. Todo ano desfazemos do patuá em água corrente e fazemos um novo. Segundo a tradição isso traz prosperidade para o ano que se inicia.

Bruna Abreu

BISCOITINHOS E NOVENA

Muitos sentimentos nascem com uma mãe e um deles é o desejo de tornar o Natal algo especial para os filhos. Quando minha filha, Alice, estava com dois anos, fizemos biscoitinhos de natal, tipo aquele Gingerbreadman do filme do Shrek. Alice participou de tudo, desde a parte dos ingredientes até o confeito. Depois colocamos em saquinhos e ela levou para os amigos do parquinho. Isso foi em 2012. No ano seguinte, Alice convidou duas amiguinhas para participar e, depois, mais algumas, e então, ano passado, fizemos no salão do prédio com muitas crianças. Quando Alice percebe as movimentações para a época do

Natal já vem com a pergunta: “Quando vamos fazer os Gingerbreads, mamãe?”

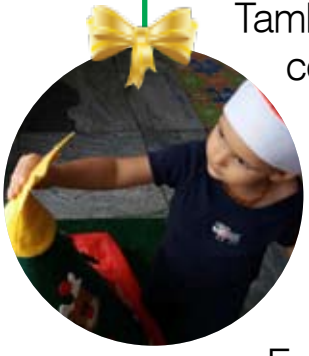
E, com esse mesmo pensamento, uma amiga/mãe teve a ideia de fazermos uma Novena de Natal com as crianças. Reunimos cada dia na casa de uma mãe, a história do nascimento de Jesus é contada usando o presépio como cenário, as crianças fazem agradecimentos e também seus pedidos, assim, conseguimos resgatar o verdadeiro sentido da celebração do Natal com as nossas crianças, elas adoram. Alice, quando pedimos um desenho sobre o Natal, sempre faz o Menino Jesus, Maria e José e diz que o Natal é a comemoração do “Aniversário de Jesus.”

Andrea Fregnani

INCENTIVO À IMAGINAÇÃO E FANTASIAS INFANTIS

Imaginação e fantasias infantis são coisas que sempre me encantaram. Aqui em casa, valorizar e incentivar essas características são uma constante. Para isso, optamos por não permitir TV e deixamos à disposição do Artur livros, jogos e brinquedos pedagógicos, além dos brinquedos comuns a toda criança: carrinhos, bolas, etc.

Também preparamos atividades orientadas para datas especiais, como Páscoa e Natal. Atividades que são feitas em família!



Ano passado, ele era muito pequeno (apenas 10 meses) na época natalina. Mesmo assim montamos a árvore e lemos a história de Jesus.

Esse ano, com ele maior, as atividades são outras e envolvem uma participação efetiva dele! Enfeitei a porta de casa como se fosse um presente e ele enlouqueceu quando viu! No primeiro dia, não aceitava que a fechássemos. Agora, quando chega visita, ele mostra a porta e

conta (na língua dele, claro!) que está assim porque é natal.

Além disso, estamos fazendo o Calendário do Advento. Fiz um manualmente e a cada dia teremos uma atividade diferente e envolvente!

A primeira foi montar a mesma árvore do natal passado! Ele adorou!

As outras são atividades simples como esta, mas que remetem ao verdadeiro significado dessa época do ano: união familiar e amor entre as pessoas: montar o presépio, fazer cartões para familiares, visitar a decoração da cidade, separar itens para doação, entre outros.

Tudo isso para que, mesmo bebê, Artur viva, desde já, toda a magia dessa data tão especial e que carregue em sua memória afetiva a lembrança de uma infância feliz!

Ana Paula Novato

MOMENTOS QUE VÃO FICAR PARA SEMPRE NA SUA MEMÓRIA, ESSA É A NOSSA MISSÃO

Em Casa FESTAS

FESTAS ORIGINAIS E AFETIVAS FEITAS COM AMOR COMO AS DE ANTIGAMENTE

CONTATO@EMCASAFESTAS.COM.BR
WWW.EMCASAFESTAS.COM.BR
31 99927 8329
31 99106 4387

la pedir para ser natal todos os dias!
Rafael Cunha (4 anos)

Quero um irmãozinho, mamãe!
Dante (3 anos)

QUERO QUE SUA MAMÃE VOLTE A VIVER PORQUE ADORARIA CONHECÊ-LA!
DAVI (6 ANOS)

O mesmo que eu peço pra Deus, que você voltasse para o papai e se casasse na igreja.
Davi (9 anos)

Saúde e Paz.
André Bicalho (5 anos)

Beleza.
Beatriz (9 anos)

UMA MÃE NOVA!
GABI (4 ANOS)

Que eu fique sempre com a minha família.
Emília (5 anos)

Mais amor nas pessoas.
Duda (13 anos)

Felicidade e paz para todos da nossa família e para as famílias dos meus coleguinhas da escola.
Ian (7 anos)

SE VOCÊ PUDESSE FAZER UM PEDIDO ESPECIAL AO PAPAI NOEL, ALGO QUE NÃO SE COMPRA EM LOJAS, O QUE PEDIRIA?

Pediria que meu pai voltasse pra BH, pra vivermos juntos em família.
Rafaela Jorge (7 anos)

Que nenhuma mãe de criança ficasse doente e fosse para o céu como a mãe da Duda, pois criança precisa de mãe do lado.
Matheus (8 anos)

Queria ter asas de borboleta, para voar pra casa da vovó e fazer muita bagunça.
Gabriela (3 anos)

Eu pediria uma varinha mágica para eu fazer o que eu quiser, aí eu ia lá no céu trazer o vovô Ailton de volta.
Bruno (5 anos)

Uma estrela cadente.
Marcela (4 anos)

Um pedaço da Lua
Henrique (11 anos)

Abraço!
Lara (2 anos)

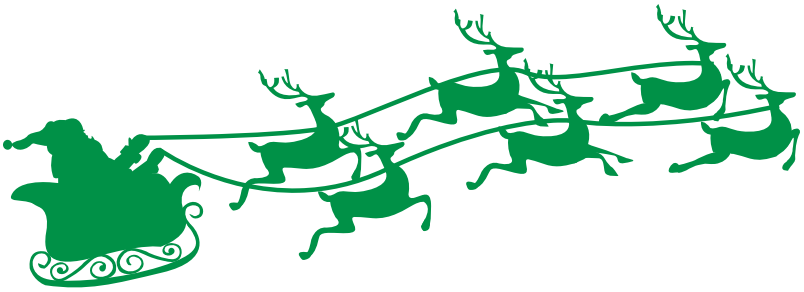
Pediria você, mamãe, pois me enche de amor e beijos todos os dias!
Luana (4 anos)

Que o amor da nossa família seja pra sempre!
Theo (8 anos)

Vários almoços em familia!
Matheus (7 anos)

Pediria para o vovô passar o Natal com a gente. Será que Papai Noel pode fazer ele voltar do céu para passar o Natal comigo? Depois ele pode voltar a ser estrelinha.
Giulia (8 anos)

Saúde, porque saúde nao se compra.
Eloah (7 anos)



- Ô mãe, eu ia pedir todo dinheiro do mundo!
- Lucca, vc não entendeu o que a mamãe perguntou. É para escolher algo que não tem em loja, algo que não se compre...
- Eu nunca vi dinheiro para vender em loja. E com todo dinheiro do mundo, posso comprar comida para quem não tem, brinquedos para crianças pobres.
Lucca (6 anos)

- Eu ia pedir pra ter 5 anos.
- Por que, Matheus?
- Porque a Ana Clara falou que vai namorar comigo quando eu for grande.
Matheus (4 anos)

Para ele buscar o Tico (nosso passarinho) no Papai do Céu, porque estou com saudades.
Gabriel (2 anos)

DEUS, ELE NÃO TEM PREÇO!
GIOVANA (5 ANOS)

Um arco-íris e um unicórnio.
Manu (5 anos)

Pediria paz, mais caridade e menos corrupção. Acho que assim a vida de todos melhora!
Letícia (9 anos)

DRENAGEM LINFÁTICA

Por Aline Fraga

Drenagem linfática!

Certamente, nossa velha conhecida, não é mesmo?

Mas, do que se trata? Quais os benefícios? Todo mundo pode fazer? Dói?

São muitas questões e, para esclarecê-las, vou falar de maneira bem clara e objetiva para sanar todas as suas dúvidas.

A drenagem linfática é um procedimento estético que ajuda o corpo a eliminar as toxinas através do sistema linfático. Para que você entenda, o sistema linfático é composto por capilares responsáveis por eliminar as toxinas do organismo através da linfa (líquido) e linfonodos (onde a linfa é eliminada).

Esse sistema é parecido com o nosso sistema circulatório, porém, no sistema linfático, não possuímos uma "bomba",

como o coração, para a circulação sanguínea .

Daí, observou-se a necessidade de dar aquela mãozinha, literalmente, para eliminar essas tais toxinas que inflamam as células, causam edema e má circulação periférica, celulite, dentre outros acometimentos .

Agora vamos para a parte prática:

1) A drenagem linfática emagrece?

Não! Ela vai apenas melhorar o funcionamento do organismo, drenando as toxinas, melhorando a circulação e a qualidade da pele.

2) Dói? Fica roxo?

De maneira nenhuma. O sistema linfático é extremamente superficial, portanto, as manobras são suaves e extremamente lentas.

3) Quais os benefícios do procedimento?

É relaxante, desintoxicante, drenante e ajuda a nutrir melhor os tecidos.

4) Quais as maiores indicações?

Todo mundo pode fazer, mas as maiores indicações são: gestantes, pré e pós operatório, pessoas com edema elevado e com problemas de circulação .

5) E as contraindicações?

Pessoas com qualquer alteração de saúde não podem realizar o procedimento. Por se tratar de um procedimento drenante, pode, por exemplo, "espalhar" uma infecção localizada para o resto do corpo.

6 - Qual a média de preço?

Pode variar de 40 a 150 reais.

Dica:

Para ter um efeito satisfatório, a drenagem deve ser feita de 1 a 2 vezes por semana.

Na compra de pacotes com mais sessões, você consegue descontos bem interessantes.

Drenagem linfática é vida para todas as mulheres !

Experimente.

E aí? Conte para mim qual o assunto você quer ver por aqui...

Beijos e até a próxima .

Aline Fraga

30 anos, mãe de 2, empresária, Especialista Máster Internacional em micropigmentação, bacharel em Estética e Cosmética pela Universidade Salgado de Oliveira, pós graduada em Estética e Cosmetologia pela Universidade Gama Filho, apaixonada por atividade física, vida saudável, culinária fit e, é claro, maternidade.

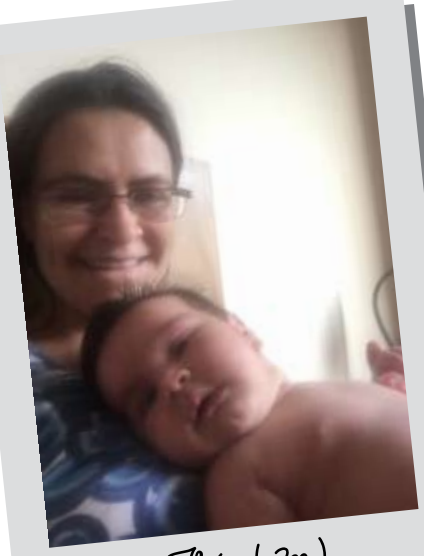
Redes sociais:
Instagram: @alinefragaestetica;
Snapchat: alinefragastec

BAZAR DAS MOMMYS

Nos dias 9 e 10 de novembro, as mommys empreendedoras se reuniram no Buffet Carrossel para a quarta edição do Bazar das Mommys. Quem prestigiou o evento pôde antecipar suas compras de natal, conhecer vários produtos diferenciados e ainda fazer o registro com a fotógrafa Sheyla Pinheiro. Confira alguns cliques!

HALLOWEEN DAS MOMMYS

Parceiros: Me Petit, Nicobaldo, Bodoki, Cadê meu Brigadeiro, Magaly, Santo Gelinho, Trakinagem Recreação Infantil, Isabela Franco Atelier de Bolos, Orkato Eventos, Festeira, Script Decor, Dr. Gourmand, Milho Mágico, Alessandra Visentin Contadora Histórias, Brincança Recreações, Padaria Artesanal Grano Santo, Tua Pizza, Em casa festas, Minha Cabaninha.



Théo (2m)
Filho da Debora Nunes

Luiza (3) e Júlia (2)
Filhas da Valéria Sales

Laura e Clara (4 meses)
Filhas da Rosário

Rafael (5 anos)
Filho da Daise Marçal

Quer ver a foto do seu filho aqui ?
Envie para o e-mail **contato@revistamommys.com.br**
junto com seu nome, nome e idade do seu filho.

Nem sempre é fácil sonhar e fazer planos mas,
com um **BOM PLANEJAMENTO**, você pode

VOAR CADA VEZ MAIS ALTO.

A consultoria em **FINANÇAS PESSOAIS** tem como principal objetivo ajudar a família a fazer um uso adequado do seu dinheiro, permitindo a satisfação das necessidades da família de acordo com as suas prioridades. A capacidade de analisar a melhor alocação do dinheiro no tempo é um dos principais instrumentos de sucesso de qualquer cidadão. A maneira responsável e profissional em lidar com os recursos financeiros permite o equilíbrio no orçamento e o alcance de metas de curto, médio e longo-prazo.

Pedro Resende é formado em Aministração de Empresas e possui experiência de mais de mais de 10 empresas líderes de mercado, atuando no segmento de consultoria financeira e empresarial. Desenvolve soluções mercadológicas ou de finanças pessoais, de acordo com a necessidade e perfil de cada cliente.

PLANEJE-SE PARA AUMENTAR SUA QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO PESSOAL.

ENTRE EM CONTATO:
Tel: (31) 9 9158-8219
E-mail: contato@pedroresende.com.br

Pedro Resende
consultoria financeira e empresarial

JOGO DOS 7 ACERTOS

Por Aninha Ataíde

Se hoje a brincadeira preferida da meninada acontece na frente do display luminoso dos celulares e tablets, a geração 80 e 90 se divertia mesmo com a avançada tecnologia do papel e lápis de cor (12 cores, diga-se de passagem).

Quem nunca esperou pelo Almanacão de Férias da Turma da Mônica como se fosse o último lançamento da Apple? Aquele sentimento de que teria milhares de histórias para ler e incríveis 80 páginas de passatempos deliciosos.

Ahhhh, esse sentimento nostálgico das férias escolares... Ligue os pontos, cruzadinha, diagramas, charadinha, siga o caminho, enigmas... uma infinidade de atividades que, mesmo programadas para durarem aqueles dois (incríveis) meses de férias, eram devoradas em menos de dois dias.

Eram muitas as opções, mas nenhuma melhor que o Jogo dos 7 erros (os mais desafiadores mesmo tinham muito mais de 7 erros), que te colocava na pilha para encontrar rapidamente o diferente. E é nesse ponto que quero chegar.

Sempre fomos muito acostumados a entender tudo como um padrão. Existia um modelo e, a partir desse formato, se identificava o correto.

O padrão sempre foi nosso guia; ele existia para tudo. Tanto para o bem quanto para o mal. E é nessa parte que a gente se complica.

A Barbie era a boneca mais linda do mundo. Ela era o sonho, o desejo (confesso que não o meu, pois eu não gostava de bonecas), o que queríamos para o futuro. E com isso uma geração de crianças cresceu com a identificação de que o formato ideal é a pele caucasiana, os olhos azuis, os longos cabelos loiros e as medidas

da passarela. Tudo isso com o kit luxo de uma casa incrível (cor-de-rosa), um carrão conversível e os looks mais descolados de Milão. Isso sem entrar no mérito de entender quem bancava essa conta de luxo, para uma boneca que nunca trabalhou. Rs

O que me assombra é a consciência de que sempre fomos bombardeados com informações que nos faziam acreditar que a diferença é algo ruim. Por que a diferença não poderia somar novos olhares? Para se fazer parte era necessário ser igual, sem diferença, sem erro. O jogo dos 7 erros da vida real era bem cruel.

O jogo dos 7 erros deveria ser o jogo dos 7 acertos. Quanto mais diferente mais diverso, mais rico, mais saboroso, mais colorido, mais textura, mais possibilidades.

De dois anos pra cá, a Barbie lançou algumas personagens bem interessantes. São bonecas que fogem do "padrão Barbie". Com vários tons de pele diferentes, alturas distintas, cabelos lisos, cacheados, crespos, curtos, longos, uma infinidade de combinações que proporcionam de fato o desejo e a possibilidade de viver essa Barbie na vida real.

E quanto mais possibilidades de nos identificarmos, mais motivos teremos para comemorar, para sermos felizes, para nos sentirmos parte pulsante do organismo vivo que é a sociedade. Para passar tempo com quem amamos, mais abraços demorados, mais sorrisos sinceros, mais emojis de coração. <3

Vamos festejar a geração da pluralidade. A geração da imaginação e da identificação, em que podemos ser nós mesmas e nos amar por isso.

Aninha Ataíde

Sócia - proprietária do Carrossel Buffet Infantil, acredita que a família é a nossa maior conquista.

A VIDA É UM MILAGRE!

Por Renata Graciele

Fotos: Acervo Pessoal

Eu sou a Renata Graciele Martins Dias, 35 anos, tenho dois filhos lindos: um de quase 3 anos e outro de quase 1 ano.

Em meados de abril de 2012, comecei a namorar com o meu marido. Desde o início, queríamos ter um filho. Tentamos diversas vezes e nada. Fizemos muitos exames e começamos um tratamento com o clomid. Um ano depois, consegui engravidar do meu primeiro bebê, Pedro Henrique. Uma alegria gigantesca tomou conta do meu peito e muito medo também, por ser algo novo, tipo: vou ser mãe, como será que vai ser? Será que parto normal ou cesariana? Enfim, milhões de dúvidas surgiram, como de costume.

A gravidez foi muito tranquila, sem enjoos, ultrassons perfeitos, exames de sangue excelentes. Parei de tomar cerveja, vinho, tudo que continha álcool, porque eu queria tudo perfeito e que nada de ruim acontecesse com o meu bebezinho.

Em 20 de fevereiro de 2014, chegou o nosso príncipe Pedro Henrique, lindo e saudável. Parto normal no Hospital Santa Fé, enfermaria, fui muito bem tratada e todo o procedimento tranquilo.

Algum tempo se passou e logo queríamos ter outro filho, por conta da minha idade, e decidimos aproveitar que es-

távamos passando por essa fase de bebê pequeno e resolvemos tentar uma segunda gravidez.

Fui ao médico ginecologista para fazer um novo tratamento, mas ele não permitiu que utilizasse novamente o clomid. Segundo ele, eu teria que tentar durante uns 6 meses e, se não engravidasse, aí sim começaríamos um novo tratamento.

Nesse tempo desanimei, achei que iria demorar e, para minha surpresa, com 3 meses engravidei novamente, em meados de março de 2015. Outra felicidade bate forte dentro do meu peito, e aquele medo que senti da primeira vez aumentou ainda mais... Como seria agora com dois filhos? Bola pra frente... A gravidez foi super tranquila, os exames de sangue ótimos, acompanhamento certinho, nenhuma alteração, tudo perfeito e em ordem.

Em julho de 2016, troquei meu plano de saúde de enfermaria para apartamento porque decidi que ficaria melhor eu ter o meu parto no hospital Materdei.

Meu bebê estava como o parto previsto para 08 de janeiro de 2016, mas resolveu chegar antes e, no dia 28 de dezembro de 2015, entrei em trabalho de parto. Fui para o hospital Materdei e passei pela triagem, fiz exame de toque e ultrassom e o líquido ainda estava na minha barriga. Fui liberada para voltar para a casa. Por volta de 21 horas, senti as contrações e voltei para o hospital. Quando consegui chegar lá, cerca de uma hora e meia depois (moro em Contagem, divisa com Betim), passei novamente pela triagem. Gemendo de dor, porque o bebê já estava saindo, a médica me avaliou e já estava com 8cm de dilatação... Fui para a sala de parto, bem devagar, porque o enfermeiro queria que eu assinasse a documentação antes, e, ao chegar na sala, não tive nem tempo de tomar anestesia... Tive meu bebê de parto natural. Senti tanta dor que não conseguia segurar meu bebê no colo. Não deu tempo nem de tirar a minha roupa, tanto que eu estava com um vestido de pedras próximas à região do peito/tórax e, quando os médicos colocaram o meu bebê no meu colo, minha roupa o machucou.

Passado o susto, tudo ficou bem e fui pra casa. Estava cuidando da casa, dos meus filhos, fazia almoço, mamadeira, amamentava, enfim. No dia 15 de janeiro de 2016 eu estava almoçando na sala com o meu marido e senti uma dor muito forte no peito, muito forte mesmo. Tentei me deitar e não consegui, me levaram correndo para o hospital. Me internaram com suspeita de embolia pulmonar. Fiquei 3 dias no hospital e fui liberada. Em casa, voltei

a sentir dores no peito e nas costas constantes, não cessavam. Votei para o hospital e nada de descobrirem a causa da minha dor... fiquei nessa de ida e vinda por 7 dias. Meu bebê de poucos dias estava indo comigo para o hospital porque eu estava amamentando, coitadinho.

No dia 22 de janeiro de 2016, meu marido brigou no hospital e disse que só iria embora comigo se descobrissem o que eu tinha. Um clínico geral me solicitou então uma angiotomografia. Neste exame, o contraste/iodo estourou na minha veia e não conseguiram concluir tudo. Tive que repetir o mesmo e constataram que eu estava com dissecção da aorta. Pronto, vários médicos vieram até mim e disseram que eu estava com um problema muito grave e que eu precisaria passar por uma cirurgia muito complicada. Nesse mesmo dia 22 de janeiro, fui internada no CTI para o preparatório. Liguei para uma amiga para buscar meu bebê que estava comigo no hospital e cuidar dele para mim, ele estava com 25 dias de vida. No dia 23, entro para a o bloco cirúrgico em caráter de urgência com o quadro de dissecção subaguda de aorta tipo A, evoluindo com dor toráccica e abdominal persistentes. A cirurgia demorou cerca de 6 horas, abriram o meu peito e fizeram a correção da minha artéria e colocaram uma prótese de dracon. Voltei para o

Renata com marido e filhos

quarto do CTI e, após 3 horas, voltei da intubação. Tudo tranquilo, até então. Dores normais, recuperação boa.

Três dias depois, sinto minha perna esquerda perder os movimentos, uma dor enorme no braço esquerdo e perda de parte da minha visão direita. Passei pelo processo de ressonância e ultrassom que constataram um ataque isquêmico transitório cerebral. Meu Deus, quanta provação! Após as medicações, recuperei-me bem. Fiquei 20 dias internada.

Recebi alta em 18 de fevereiro de 2016. Fui para casa acabar de me

recuperar, mas para tudo precisava de ajuda! Meu marido Richard Dias esteve comigo todo esse tempo me dando apoio e cuidando de mim... Até então não pude pegar meus filhos que estavam na casa de amigos, um com Alecia Barcelos, minha amiga da faculdade, e o outro com Marlene Duarte (BU). Após uns 20 dias em casa, pude pegar os meus filhos. Que maravilhoso poder sentir a proximidade deles, o cheirinho deles...

Algumas dores ainda continuavam, e, em julho, passei mal novamente e fui internada no hospital Vera Cruz. Mais exames e descobriram que eu ainda tinha resíduos da dissecção da aorta. Os médicos queriam me operar novamente e trocar toda a minha artéria. Fui transferida para o hospital Madre Tereza e o médico que tinha feito minha primeira cirurgia, Dr. Hernesto Lentz Monteiro, constatou que não havia necessidade de outra cirurgia no momento. Que eu estava era com pedra na vesícula. Fiquei internada por 15 dias, até resolverem fazer a cirurgia da retirada da vesícula. Durante todo esse tempo, fiquei longe dos meus filhos, do meu marido, de casa. E para honra e glória do meu Deus, recebi muitas orações de pessoas que nem conhecia, da igreja, de familiares e também do grupo Mommys, onde tive a oportunidade de conhecer a pastora Flávia e a linda Ana Paula Bicalho (que me fizeram uma visita em casa após a minha primeira cirurgia, e no hospital, quando ocorreu a segunda cirurgia), fui batizada dentro do banheiro do hospital e levantaram um clamor pela minha vida junto com várias Mommys.

Hoje só tenho a agradecer a Deus, em primeiro lugar, ao meu marido Richard Dias, às minhas amigas que cuidaram dos meus filhos, Alécia Barcelos, Marlene Duarte (Bu), minhas amigas da faculdade Juliana Mara, Rosimar Pinheiro, Carla Marques, Katia Medeiros, Dete Davila, e a toda Igreja Batista Encontro com Deus do Pastor Vinicius e esposa Sandra Mara, amigos e às Mommys, que estavam em oração por mim e me dando todo apoio que eu precisava. Hoje estou viva para louvar a Deus e agradecer todos os dias pela oportunidade de estar aqui e cuidar da minha família.

Meu quadro hoje é estável clinicamente, com indicação para conduta conservadora em relação à aorta, devendo ser seguida ambulatorialmente.

E estou super bem, graças a Deus!!!

Um café daquele jeito que só você gosta?

Aqui tem! Experimente!

www.seucafe.com.br | 31 99204.7300

DIA D DOAR

Dia de Doar.
Porque todo dia é dia de doar.

Nós da **Bodoki Store**, **Nicobaldo** e **Revista Mommys** estamos bastante felizes com a campanha. Muitas pessoas doaram roupas e brinquedos, possibilitando um final de ano mais feliz às crianças da Creche Thiago Brandão.

Quem ainda não doou, aproveite: a campanha vai até 19/12/2016. As doações podem ser feitas através das malinhas da **Nicobaldo** e também em algumas unidades do laboratório **Hermes Pardini***.

*unidades participantes: http://www3.hermespardini.com.br/pagina/2053/dia-de-doar.aspx

Doe, tire uma foto e ganhe desconto!

Em agradecimento, a **Bodoki Store** e a **Nicobaldo** estão oferecendo 5% de desconto em sua próxima compra. Para isso, no momento em que fizer a doação, tire uma foto e envie para diadedoar@gmail.com ou, caso tenha **Instagram**, publique sua foto e marque @bodokistore, @nicobaldo.bh, @revistamommys e @hermes.pardini, que entraremos em contato.

Realização: bodoki, Revista Mommys, Nicobaldo

Apoio: Hermes Pardini – Medicina, Saúde e Bem-estar

COSTELETA DE VITELO AO VINAGRE BALSÂMICO E CUSCUZ PAULISTA

Olá, Mommys!

Receita na edição do mês de dezembro tem que ser especial, não é verdade?

Não só pelo Natal, mas também pelo aniversário da Gaby e da Mariana.

E, por isso, fiz um combinado de costeleta de vitelo, que é uma carne nobre muito saborosa, regada ao molho balsâmico, e de acompanhamento o cuscuz paulista, comida que me lembra muito minhas avós e os natais em família. Ô saudade!

Cuscuz que é feito pela minha mãe até hoje e ainda faz parte dos nossos encontros de final de ano.

Ele cai super bem em uma mesa natalina!

Feliz Natal para as famílias, que Jesus abençoe grandemente a vida de todos vocês!!

Parabéns, amor, e cunhada!

Ingredientes (serve 4 pessoas)

Para a Costeleta

8 Costeletas de Vitelo (no Verdemar tem embalagem com 6)
Alecrim
Tomilho
Sal a gosto
Pimenta do reino a gosto
2 dentes de alho
Azeite

Para o molho balsâmico

60ml de vinagre balsâmico
70ml de caldo de carne

30g de manteiga
2 dentes de alho picados
Alecrim a gosto
Sal a gosto
Pimenta do reino a gosto

Para o Cuscuz

1 lata de milho
1 lata de ervilha
1 a 2 latas de sardinha
1/2 xícara de palmito
1/2 cebola picada
1 dente de alho picado
1 sachê de molho de tomate
Salsinha
Cebolinha
3 xícaras de farinha de milho
1/2 xícara de óleo
2 xícaras de água
1/2 tomate em rodelas finas
2 ovos cozidos em rodelas

Como fazer:

Tempere as costeletas com sal, pimenta do reino moída na hora, alho picado, ramos de tomilho, alecrim, um fio de azeite e deixe na geladeira descansando por 4 horas aproximadamente.

Após esse tempo, em uma frigideira anti aderente, aqueça o azeite, uma colher de manteiga e sele as costeletas por aproximadamente 3 a 4 minutos de cada lado. Não deixe passar do ponto, ela deve ficar macia, corada por fora e rosada por dentro. Tocando com o próprio dedo é possível sentir a maciez. Reserve.

Na mesma frigideira, aproveitando a borra da carne, acrescente a manteiga, o vinagre balsâmico, o caldo de carne, tempere com sal, pimenta do reino moída na hora e alecrim. Deixe reduzir.

Para o cuscuz paulista, basta refogar no óleo o milho, a ervilha, a cebola picada, o alho, a sardinha, o palmito, a salsinha e cebolinha picadas e o molho de tomate. Tempere com sal. Coloque a água e deixe ferver.

Acrescente a farinha de milho aos poucos, mexendo até criar uma consistência cremosa. Desligue o fogo.

Em uma travessa dessas de pudim, coloque os ovos cozidos cortados em rodelas espalhados no fundo e algumas rodelas de tomate também na lateral. Eles servirão como decoração quando estiver pronto.

Coloque todo o refogado nessa travessa e deixe esfriar. Desenforme.

Arrume as costeletas no prato e regue com o molho por cima.

Fatie o cuscuz e arrume duas fatias, uma sobre a outra.

Decore com o alecrim e sirva em seguida.

Bom apetite!!

O MUNDO DE MEL

CELEBRAR É SE LEMBRAR MUITO MAIS...

É Natal! Acho que está todo mundo cheio de palavras como amor, solidariedade, realizações, e blá..blá..blá...

Mas a gente se esquece do verdadeiro sentido natalino. Não apenas de doação, mas de celebrar o nascimento de quem deu a vida para nos salvar. Você pode até não acreditar no que eu acredito: que Jesus Cristo é o nosso único salvador, mas tem que respeitar pelo menos a figura imponente do Rei dos reis.

Também não culpo o caráter consumista que a data significa. Até bem pouco tempo, o Natal era uma das duas únicas datas em que a gente recebia presente. Tirando o dia 25 de dezembro, só no aniversário a gente ganhava alguma coisinha. Dia das crianças? Que nada! Isto não existia antigamente, ou se existia era apenas para os mais abastados.

Hoje, por mais pobre que a pessoa seja, a criança sempre ganha um brinquedo ou até mais de um. Os negócios da china, primeiro a R$ 1,99 e agora com as lojas de dez reais, se proliferaram e trouxeram um alento para as crianças e para os pais.

Para quem veio de família humilde como eu, o Natal era celebrar a Cristo e "guelar" uma lembrancinha. Tenho Natais memoráveis e outros dignos de esquecimento. Pela parte consumista, lembro que o Natal era sempre uma época de se pedir e realmente esperar ganhar o presente dos sonhos. E, no dia seguinte, ir para a casa dos primos brincar com o que ganhara.

A TV, desde aquela época, sempre enchia os meus olhos com os brinquedos mais caros e quase nunca os meus desejos eram realizados.

Quase! Porque no Natal de 88 eu ganhei um brinquedo chamado "Viagem Fantástica". Era uma pista com dois carrinhos movidos a pilha. Um negócio até meio sem graça, mas para mim foi a glória, já que naquele ano era o que eu queria.

Em outros Natais eu sempre pedia "os brinquedos da moda", mas meu pai não tinha dinheiro suficiente para me dar. Mas, sempre tem um mas, minha mãe nunca deixou a magia fugir lá de casa. Morávamos em um barracão de telha de amianto, de apenas dois quartos minúsculos, sala, cozinha e um banheiro do lado de fora da casa. Nunca vi, nem senti um local com tanto aconchego.

No Natal, minha mãe montava nossa árvore e colocava os sapatinhos debaixo dela. Era uma ansiedade esperar pelo dia 25 para abrir os presentes. Até hoje, minha mãe faz questão que deixemos os sapatinhos debaixo da árvore, mesmo nem eu, nem meus irmãos morando mais com ela. Parte de toda essa minha ilusão e de viver, de certa forma, no fantástico mundo de Bob, devo à minha mãe que sempre alimentou a fantasia de se viver.

Além do Natal de 88, houve um, em que ganhei um monte de bugiganga. Como disse, naquela época não havia essas lojas de R$ 1,99. Era tudo caro de verdade (na verdade não sei se era caro ou se a gente é que não tinha dinheiro mesmo). Mas neste Natal específico, meus pais me deram um monte de brinquedo baratinho. Era tanto embrulho que me lembro de ter ficado meio louco, sem acreditar que tudo era meu.

Mas Júnior, sua coluna não é do "Mundo de Mel", onde entra sua pequena nessa memorável narrativa? Sim, minha coluna é minha e da minha pequena, e todo este preâmbulo foi para mostrar que me tornei um pai babão e que transporta minha pequena para o mundo da fantasia porque é desse lugar que eu venho. São três anos passando o Natal com o a Mel. Caminhamos para o quarto com grandes expectativas. E graças a Deus, ainda bem que existe o "velho batuta", assim banhos são mais fáceis de serem dados, a ida para escola fica menos traumática, o remédio de gosto azedo desce melhor, afinal, Papai Noel está aí para presentear as crianças com comportamento exemplar.

Eu até ia escrever mais. Como daquela vez que a Mel queria um cavalinho de madeira caro! Ganhou! Desembrulhou! E preferiu a bolinha xinguilingue barulhenta com a irritante música coreana. Ou de como o ano passado nos emocionamos ao vê-la com os olhos marejados ao ver o Papai Noel entrando pela porta. Mas minha editora está na minha cola para entregar a coluna, então resta-me apenas desejar um Feliz Natal a todos e um 2017 espetacular. E torcer para que meus atrasos na entrega dessas "mal traçadas linhas" não comprometam essa revista que eu admiro e da qual gosto tanto de fazer parte. Feliz Natal!

Júnior Fonseca é formado em Comunicação Social, especialista em Artes Visuais, cultura e criação, e em Administração e Marketing. Palhaço de ofício, artista visual, cronista, sua obra norteia-se pela produção de textos, ilustrações gráficas e fotografias, porém o que melhor lhe define é seu amor pela sua pequena Mel. Atualmente vive e trabalha em Itaúna/MG.

Graziella Lemos Olimpio

Família é: Minha base, meu alicerce, minha força, meu apoio em tudo. Se não fosse por eles meu último ano teria sido insuportável. Não passaria por ele como consegui sem ter meus pais juntos a mim e ao Rodrigo. Foram fundamentais em todo esse processo.

Amigos são: A família que Deus me deu a oportunidade de escolher. São meus conselheiros, meus companheiros, meu suporte para as horas de desespero, anjos que Deus colocou em meu caminho.

Defeitos: São tantos..Rs.. Sou muito ansiosa, chorona, indecisa, carente. E, ultimamente, muito impaciente (acho que pelos hormônios... Rs..).

Qualidades: Sou uma pessoa amorosa, carinhosa, amiga.

Nunca vou esquecer: Do quanto Deus tem sido bom, misericordioso e amoroso comigo e minha família nesses últimos dezoito meses... De como ele coloca anjos pelos nossos caminhos sempre dispostos a nos ajudar, encorajar e fortalecer sem pedir nada em troca... De quantas pessoas que nunca me viram mas se mobilizaram para rezar e pedir pela saúde do meu filho... Do quanto meu filho hoje é amado por tantas pessoas, como se tivesse várias mães... Dos abraços que recebi, das lágrimas e alegrias compartilhadas... Só tenho a agradecer, mesmo não sendo fácil estamos aqui juntos passando e superando os problemas...

Adoro ir para: Cinema, onde distraio a cabeça... E ficar na minha casa....

Para ficar mais bela: Gosto de fazer as unhas toda semana e de usar um pouco de maquiagem para realçar os olhos.

Comeria todos os dias: Massas ou risoto

Não falta na bolsa: Chicletes e balas

Ser mommy é: Uma benção em minha vida... Amigas que Deus colocou em nossos caminhos e que hoje não vivo mais sem... O lugar onde tenho meus momentos de descontração ultimamente... Onde encontro apoio e amor diários... Amo muito ser MOMMYS!!!!

Graziella é mãe de Rodrigo, diagnosticado com leucemia aos 2 anos e 5 meses, hoje com 4 anos. Está grávida de Mariana.

IMPERDÍVEL:
Mommys têm 15% desc.
em todos os serviços
durante o mês de dezembro.

Léo Richard

Cabeleireiro e Maquiador Visagista no salão Spaço Capital - um novo conceito em Beleza de BH!
Atendimento Diferenciado ao público Feminino e Masculino.

Agende seu Horario e Surpreenda-se!
Tel: (31)3335-6586 | Instagram: leorichard.hairmake | Facebook: Leo Richard | Whatsapp: 31 98930 8184

Que tal uma leitura leve e agradável
sobre o universo materno e infantil?

REVISTA MOMMYS

TUDO SOBRE O UNIVERSO MATERNO E INFANTIL

A cada mês uma nova edição, com
conteúdo feito de mommys para mommys.

Cadastre-se para receber:
www.revistamommys.com.br

Acompanhe-nos nas redes sociais:
Facebook: @revistamommys | Instagram: @revistamommys

Para dúvidas ou sugestões, fale com a gente:
contato@revistamommys.com.br